

## **Pescadores continuam à espera que o Governo Regional resolva o escoamento de pescado no Grupo Ocidental**

Lubélio Mendonça insistiu, esta segunda-feira, para que o Governo Regional da coligação resolva o problema do escoamento do pescado do grupo ocidental (Corvo e Flores), que “após insistentes alertas do setor e do Partido Socialista dos Açores, continua por resolver”.

O deputado socialista, que é o primeiro subscritor de um requerimento entregue na Assembleia Regional, igualmente subscrito pelos deputados José Eduardo e Gualberto Rita, realçou que esta “situação é recorrente e dramática”, tendo como consequência direta a “desvalorização muito significativa de todo o peixe capturado nestas duas ilhas dos Açores”.

Lubélio Mendonça lamentou que, ao que parece, as denúncias e os apelos do PS “não serviram para nada”, uma vez que o peixe “ficou por escoar nestas ilhas”, porque os voos que servem estas duas ilhas “não têm tido capacidade de carga para exportar o pescado em quantidades suficientes”.

O parlamentar socialista considerou “inaceitável” que o Governo Regional PSD/CDS/PPM se “demita das suas funções, deixando de servir todas as ilhas”. Em concreto, os socialistas questionam “que volume de peixe foi transportado, por dia e por viagem aérea, a partir das ilhas do Corvo e das Flores, entre os dias 1 de janeiro de 2023 e 25 de março de 2024”.

“Qual é a solução que o Governo Regional dos Açores preconiza para resolver este problema? Porque é que não é montado um sistema integrado de transportes que permita que o peixe transportado a partir destas duas ilhas do Grupo Ocidental possa chegar ao território continental nesse mesmo dia?”, são outras questões que os deputados do PS/Açores querem ver respondidas, avançou Lubélio Mendonça.

“Será que o Governo Regional dos Açores alguma estimativa dos prejuízos causados aos pescadores do Grupo Ocidental pelos sucessivos atrasos causados pela incapacidade da SATA? Qual é o valor destes prejuízos? Que soluções tem este Governo da coligação PSD/CDS/PPM para apresentar? É o

avião cargueiro? É mudar de aeronaves da SATA? É criar um sistema de transporte diferente? Simplesmente não sabemos, mas estas são questões que os Florentinos e os Corvinos, assim como todos os Açorianos, merecem ver respondidas”, finalizou o deputado do PS eleito pela ilha do Corvo, Lubélio Mendonça.

Vila do Corvo, 2 de abril de 2024